



CLIPPING



14 de
Dezembro
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER

70

> MPPA HOMENAGEM

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) realiza, hoje, uma sessão solene do Colégio de Procuradores em homenagem ao Dia Nacional do Ministério Público. A data celebra a instituição responsável por assegurar a proteção da sociedade, dos direitos dos cidadãos e do regime democrático da nação, conforme definido pela Constituição Federal. Na ocasião, serão outorgados o colar e a medalha do "Mérito Institucional". Entre os agraciados estão o presidente da Assembleia Legislativa do Pará, deputado Francisco Melo, o Chicão (MDB); a presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro; e a presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheira Lourdes Lima, além da presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Mara Lúcia Barbalho da Cruz.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

LINHA DIRETA

OMPPA realiza hoje a sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça pelo Dia Nacional do Ministério Público. Autoridades, instituições e servidores receberão o Colar e a Medalha do Mérito Institucional e o diploma de Honra ao Mérito. O procurador geral de Justiça, César Mattar Jr., presidirá a solenidade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Justiça

Será em abril, o processo de escolha pela OAB do advogado que ocupará a vaga do Quinto Constitucional no TJPA, substituindo o desembargador Milton Nobre.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CUSTODIADO E À DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA PRESO MEMBRO DE FACÇÃO

Identificado durante uma abordagem de rotina, ele é acusado de fazer ameaças a agentes da segurança pública, através de vídeos e fotos em que ostentava armas de fogo junto com outros criminosos

ORDEM JUDICIAL

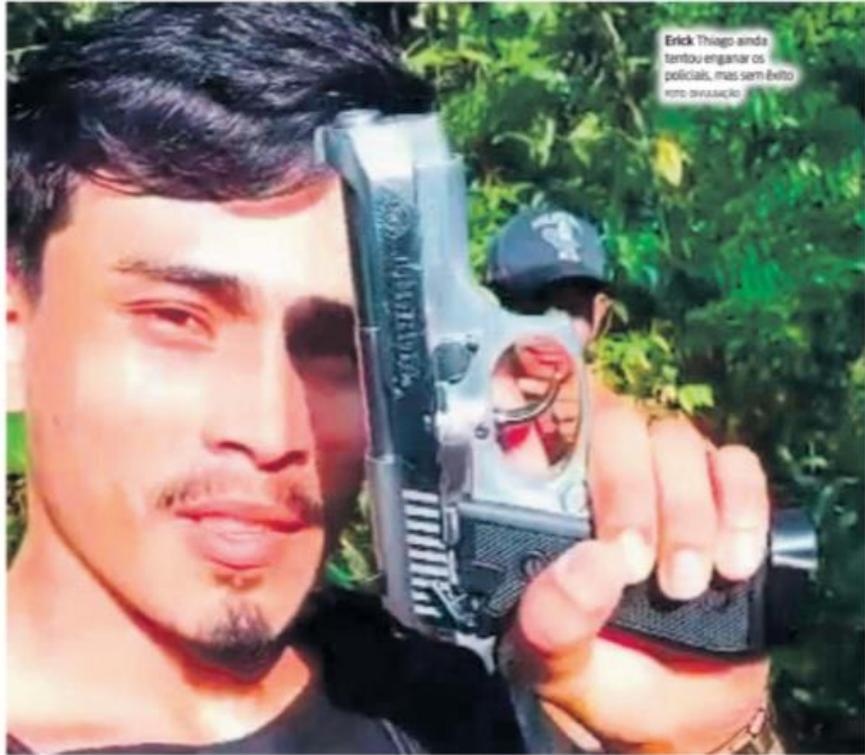
Tiago Silva
DE CASTANHAL

A Polícia Militar deu cumprimento ao mandado de prisão preventiva contra Erick Thiago da Silva Paixão, membro de uma facção criminosa. A prisão foi efetuada na madrugada de ontem, por volta das 3h, na cidade de Castanhal, região nordeste paraense.

Policiais militares de serviço na viatura 0503 estavam realizando rondas pelo bairro Salgadinho quando, na rua Anastácio Melo, avistaram um carro modelo Voyage, de cor prata, com dois suspeitos dentro. O veículo foi abordado e, durante a abordagem, um dos suspeitos foi identificado como Erick Thiago da Silva Paixão.

Contra Erick, que ainda tentou enganar a guarnição da PM dando um nome falso, existia em aberto um mandado de prisão expedido pelo Poder Judiciário. Erick ameaçava agentes de segurança pública publicando vídeos e fotos ostentando armas de fogo nas redes sociais, na companhia de outros criminosos também armados.

Após ser ouvido na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, o preso ficou de ser encaminhado para o Centro de Recuperação de Castanhal (CR-CAST), para ficar custodiado e à disposição da Justiça.



Erick Thiago ainda tentou enganar os policiais, mas sem êxito em sua ação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RC REPÓRTER
CARAJÁS****TUCURUÍ**
DEFENSORIA PÚBLICA AJUIZA AÇÃO CONTRA A
BOA ESPERANÇA

Idosos e portadores com deficiência estão encontrando dificuldade para adquirir isenção tarifária no serviço de transporte intermunicipal de passageiros na cidade de Tucuruí. Apesar de haver sentença favorável aos usuários, a empresa se recusa a atender os pedidos. E a Defensoria Pública do Estado do Pará ingressou ação com pedido de “cumprimento de sentença de obrigação de fazer contra a empresa Comércio e Transportes Boa Esperança Ltda”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mulher é presa por comprar e “fingir” que pagava vendedoras com Pix

OLHA O GOLPE!

Da Redação

Os golpes utilizando a modalidade Pix continuam a fazer vítimas em todo o Brasil. Uma das mais comuns acontecendo atualmente é o falso e-mail ou falso sms de agendamento do Pix, geralmente o golpista envia uma mensagem informando que existe uma transferência via Pix agendada e pede para que a pessoa clique em um link

para cancelar a transferência.

É aí que o golpe acontece. Quando se clica no link o cliente é levado para uma página falsa do banco onde os ladrões conseguem os acessos e começam a roubar clonando a conta ou outras ações similares.

Um outro golpe que está acontecendo também é o Pix agendamento. A pessoa simula fazer o Pix para o pagamento de alguma compra, ou transferência, mas em vez de fazer o Pix efetivamente, na verdade faz o agendamen-

to e envia um comprovante para o destinatário. O valor então nunca cai na conta do recebedor.

É algo parecido com o depósito de envelopes vazios nos caixas eletrônicos. A pessoa simula fazer um depósito via envelope, mas este está vazio. Um desses casos aconteceu neste final de semana em Marabá no sudeste paraense.

A guarnição policial que fazia rondas na Nova Marabá na última sexta-feira (10) relatou que recebeu via Niop informação de que

deveria averiguar uma situação de denúncia de que uma mulher que estava fazendo compras via Pix mas que os pagamentos não estavam caindo na conta da loja.

A situação resultou em confusão na porta da loja localizada na Folha 31 próximo a prefeitura de Marabá.

A equipe policial constatou que uma das vendedoras estaria com os comprovantes de depósito via Pix da suspeita mas que estes nunca caíram na conta bancária. Os

envios foram feitos via Whatsapp.

A proprietária constatou que o mesmo estava acontecendo com outra loja próxima e que os pagamentos feitos pela acusada, nunca caía na conta desde o mês de outubro.

A suspeita então foi conduzida à delegacia para esclarecimentos.

O caso em tela foi parar na Seccional Urbana da Nova e desembocar no Juizado Especial Criminal onde tramitam tais processos de cobrança.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mulher é julgada por matar companheiro a facada; ele ameaçou ré e gato de estimação

Ré sofria constantes agressões e ameaças. Morte foi em fevereiro de 2019 e julgamento ocorre nesta segunda-feira em Belém.

Por g1 Pará — Belém

13/12/2021 11h45 · Atualizado há uma hora



Ré é julgada por matar o marido após ameaçar ela e o gato de estimação no Pará — Foto: Justiça do Pará/Reprodução

O Tribunal de Justiça do Pará realiza nesta segunda-feira (13) o julgamento de uma mulher de 41 anos acusada de matar o companheiro a facada em Belém. Ele teria [ameaçado a mulher](#) e o gato de estimação dela.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A **ré alega legítima defesa** após o companheiro, Jonilson do Espírito Santo Cruz, de 44 anos, "se enfurecer porque o gato comeu a comida" dele.

O crime ocorreu na casa da família na passagem da Glória no distrito de Outeiro, em fevereiro de 2019. Rodivelda Mendes Alfaia deu uma facada no peito do companheiro e, na sequência, chamou por ajuda. No entanto, Jonilson morreu antes que o socorro chegasse ao local.

A mulher [ficou no local até a chegada da polícia, foi autuada em flagrante e presa.](#) Ela ficou presa por 4 meses e aguardava o julgamento em liberdade.

A polícia informou na época que o casal tinha chegado de um bar minutos antes do crime com sinais de embriaguez.

Durante o julgamento, o filho da ré informou que o casal estava junto havia 13 anos e que as brigas eram constantes. Ele contou em seu depoimento que a mãe sofria, inicialmente, agressões verbais por ciúme. Depois, ela passou a ser agredida com objetos cortantes e tinha os cabelos puxados.

No entanto, a mulher dizia ao filho para não interferir. Não foi informado se ela já havia registrado queixa contra ele. Até as 12h30, o julgamento continuava em andamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Civil prende quatro pessoas e apreende drogas, armas e munições, em Parauapebas

A ação tinha o objetivo de cumprir medidas cautelares e culminou também na captura de praticantes de outros delitos.

Por g1 Pará — Belém

12/12/2021 19h43 · Atualizado há 18 horas



Na ação da Polícia Civil, além de dinheiro, armas e objetos, quatro pessoas foram presas — Foto: Ascom/Polícia Civil

Quatro pessoas foram presas em [Parauapebas](#), no sudoeste do Pará, na última sexta-feira (10). As prisões temporárias foram decorrentes de mandados judiciais referentes a investigação de um homicídio, ocorrido em um vicinal sentido do município de [Canaã dos Carajás](#).

Durante a investigação, foi constatado que o endereço de uma das mulheres presas funciona como ponto de tráfico de drogas. A equipe da Polícia realizou diligência e no momento da abordagem foi confirmada a denúncia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No imóvel foram encontrados e apreendidos entorpecentes, munições, armas de fogo, balança de precisão, celulares, rádios de comunicação, cadernos com anotações e uma quantia em dinheiro.

Segundo o superintendente regional do sudeste do Pará, Thiago Carneiro, a ação tinha o objetivo de cumprir medidas cautelares da investigação do homicídio e culminou também na captura de praticantes de outros delitos.

"No local da diligência, além dos dois alvos da investigação, estavam mais duas pessoas que foram autuadas em flagrante. Todos os presos vão responder pelos crimes de tráfico de drogas, posse ilegal de arma de fogo e associação criminosa, e dois deles seguem investigados pelo homicídio", informou o delegado.

Duas mulheres e dois homens foram conduzidos à Unidade Policial e após procedimentos cabíveis, foram encaminhados ao sistema penal onde permanecem a disposição da justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Servidores públicos são presos por envolvimento com milícia e tráfico de drogas no Pará

Polícia Civil prendeu quatro pessoas ao todo durante operação que ocorreu em Belém e Ananindeua.

Por g1 Pará — Belém

12/12/2021 09h50 · Atualizado há um dia



Quatro pessoas foram presas, sendo dois servidores públicos, neste sexta-feira (10), pelos crimes de roubo, cárcere privado, porte ilegal de arma de fogo, associação criminosa e formação de milícia privada, tortura e tráfico de drogas.

De acordo com a Polícia Civil, as prisões aconteceram nos municípios de Belém e Ananindeua, onde foram cumpridos três mandados de busca e apreensão e quatro de prisão preventiva pela operação "Autoimunidade". A PC não informou o cargo e lotação dos servidores públicos presos.

Durante a ação, a polícia apreendeu ainda 16 petecas de óxi, uma porção de cocaína, uma porção de aproximadamente 50g de óxi e duas balanças de precisão.

Os presos e o material apreendido foram encaminhados para a delegacia onde estão foram feitos todos os procedimentos cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

POUCAS E BOAS

Dia do MP

O Ministério Público do Estado realiza nesta terça-feira, 14 de dezembro, às 10h, a Sessão Solene do Colégio de Procuradores de Justiça pelo Dia Nacional do Ministério Público brasileiro. A sessão outorgará autoridades, instituições, e membros e servidores do MPPA com o Colar e a Medalha do Mérito Institucional. A Corregedoria também entregará o Diploma de Honra ao Mérito. O PGJ César Mattar Jr. é quem preside a sessão.

 14 DEZ 2021 - 10H00

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

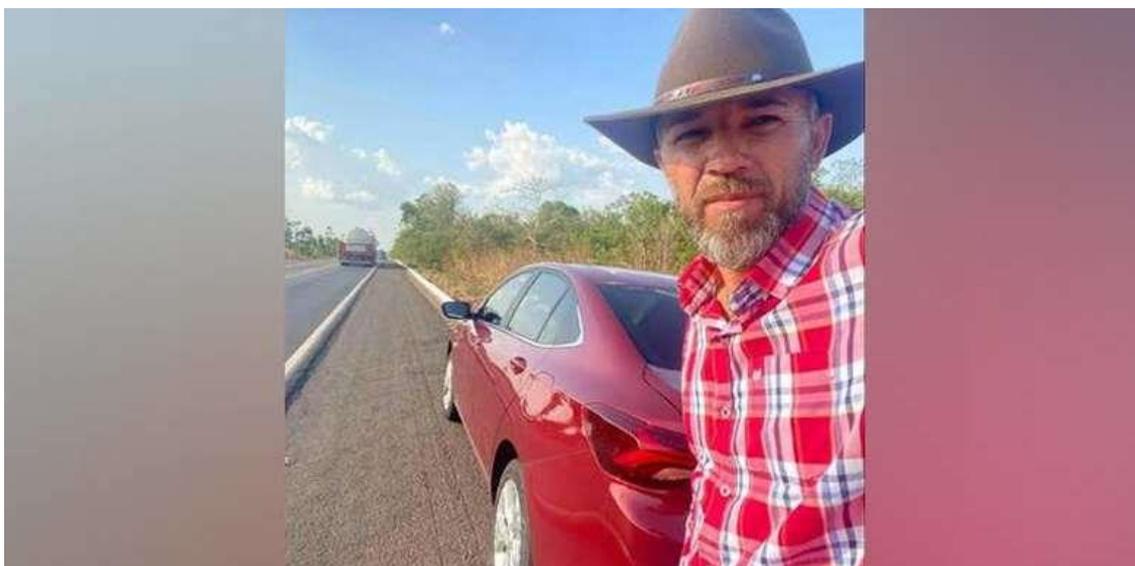
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

[REGIME FECHADO](#)

Acusado de matar empresário por dívida de R\$ 60 é condenado a 17 anos de prisão no interior do Pará

Durante o julgamento, o réu sustentou que a intenção seria apenas "dar um susto no empresário", que estaria colocando dificuldade para lhe pagar uma diária de trabalho

14 DEZ 2021 - 11H46 | ATUALIZADO 14 DEZ 2021 - 11H46 | Compartilhar 5



O pedreiro Divino de Lima Silva, 35 anos, réu confesso do assassinato do empresário José Nazário da Silva, 42 anos, com um golpe de faca, no dia 14 de outubro de 2020, foi condenado a 17 anos e 6 meses de prisão.

A sessão do Tribunal do Júri foi realizada na última sexta-feira, 10, na Comarca de Ourilândia do Norte, sul do Pará. O crime, por motivo fútil, teve como suposta motivação uma dívida de R\$ 60, referente a uma diária de serviço.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Durante o julgamento, o réu sustentou que a intenção seria apenas “dar um susto no empresário”, que estaria colocando dificuldade para lhe pagar uma diária de trabalho. O réu disse também que foi humilhado pela vítima na frente dos demais funcionários. A defesa do réu reafirmou que o empresário estaria impondo dificuldade para lhe pagar, e que o tratou de forma hostil e com zombaria. A maioria dos jurados acolheu a tese sustentada pelo Ministério Público Estadual, de que a única intenção do réu era provocar a morte do empresário.

Em sua argumentação, o representante do Ministério Público, promotor Odeio Garcia Júnior, disse que Divino aplicou uma facada em região de órgãos vitais da vítima. Após as alegações da defesa e acusação, a maioria dos jurados decidiu pela culpa do réu e o juiz João Paulo Barbosa Neto deu a sentença, aplicando a pena de 17 anos e 6 meses de prisão, inicialmente em regime fechado.

Para o promotor de justiça, os jurados tomaram a decisão certa. O advogado de defesa disse que apesar de o réu não querer recorrer da condenação, continuou afirmando que jamais teve a intenção de matar o empresário, que era proprietário de uma marmoraria e vidraçaria e contratava o pedreiro para realizar diversos serviços, como construir túmulos no cemitério de Ourilândia do Norte.

Com informações do portal Correio de Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça concede liberdade para acusado de atropelar e matar ciclista na BR-316

O crime ocorreu na rodovia BR-316, em Castanhal, município do nordeste paraense

14 DEZ 2021 - 09H10 | ATUALIZADO 14 DEZ 2021 - 09H14 | Compartilhar 6



O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, determinou a soltura de Jean Carlos Carvalho, acusado de atropelar e matar a ciclista Cláudia Loureiro, de 37 anos, em abril deste ano. O crime ocorreu na rodovia BR-316, em Castanhal, município do nordeste paraense. A vítima estaria a caminho de Salinópolis com um grupo de ciclistas, quando foi atropelada próximo a um posto de combustíveis por um carro branco, que supostamente participava de um racha. A ciclista foi arremessada a mais de 50 metros do local em que foi atingida e morreu na hora.

Para o advogado de defesa Lucas Sá, que atua no caso junto dos criminalistas Anderson Alves e Luana Leal, o ministro “reconheceu a gravidade dos fatos investigados, mas concordou de que a prisão era excessiva para o caso, pois outras medidas poderiam ser aplicadas”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jean estava preso desde o mês de maio. Segundo o advogado Lucas Sá, o acusado foi interrogado por duas vezes na polícia e afirmou que não viu “nenhum ciclista no momento do acidente”. O rapaz, já em liberdade, cumpre medidas como uso de tornozeleira eletrônica, além da proibição de dirigir.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

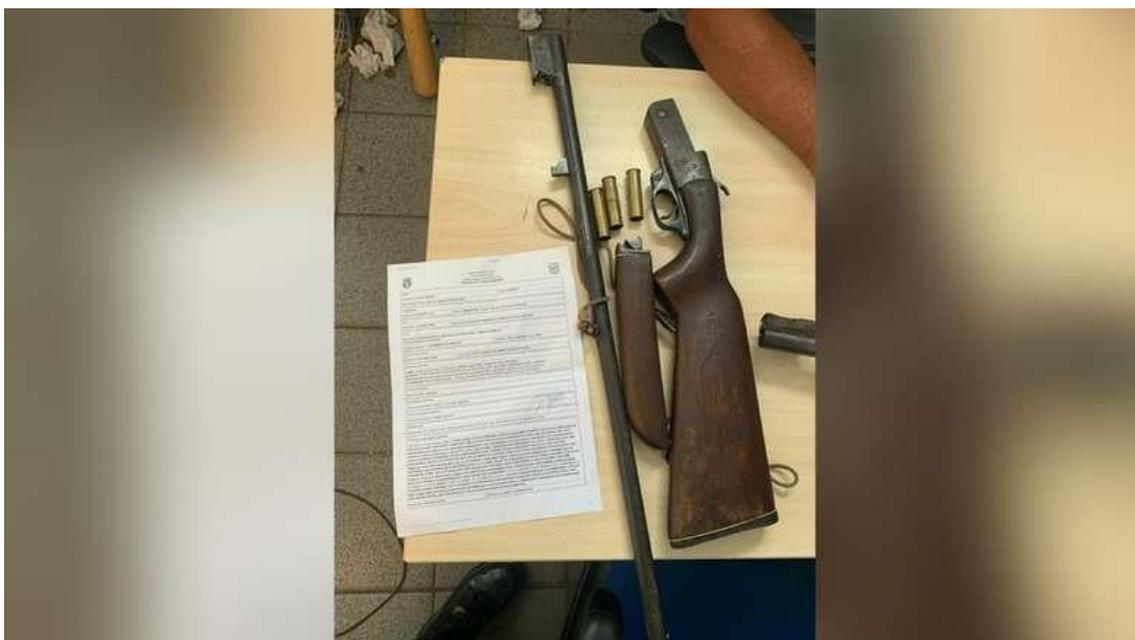
Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PREOCUPANTE

Homem é preso após ameaçar matar mulher e crianças no Oeste do Pará

13 DEZ 2021 - 19H41 | ATUALIZADO 13 DEZ 2021 - 21H06 | Compartilhar 4



No último domingo, 12, um homem foi preso após ser denunciado por violência doméstica na zona rural no município de Monte Alegre, Oeste do Pará.

Segundo o sargento da PM, Ronaldo Carvalho, a Polícia Militar foi acionada depois que o conselheiro tutelar Emanuel Nascimento atender a um pedido de socorro feito por crianças que estavam sendo ameaçadas pelo marido da mãe delas.

"Segundo os relatos do presidente da comunidade, todas as vezes que fazia uso de bebida alcoólica, o homem ameaçava a família com uma espingarda e fazia com que a esposa e as crianças tivessem que se esconder no meio do mato. Mas ontem (domingo) a situação se agravou e as crianças foram pedir socorro

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

na beira da estrada. Também receber informação de um conselheiro tutelar que a situação já vinha ocorrendo há dias", contou sargento Ronaldo Carvalho.

De acordo com o policial, quando a guarnição chegou à casa do suspeito, ele foi encontrado dormindo em uma rede, enquanto as crianças estavam dormindo no chão, e a mãe estava com o filho caçula no colo. No local haviam 8 menores, com idades entre 1 e 13 anos, os dois mais novos são filhos do suspeito, e os outros seis, eram apenas da esposa dele. Polícia Civil de Monte Alegre, Jair Castro, o suspeito deve ser enquadrado pelos crimes de lesão corporal leve, ameaça e posse ilegal de arma de fogo sem registro. Ele ainda vai passar por audiência de custódia para que a justiça decida se a prisão será mantida ou relaxada.

Com informações do G1

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

COM PORÇÕES DE ÓXI

'Casal do tráfico' é preso em flagrante durante operação policial em Salvaterra

13 DEZ 2021 - 15H20 | ATUALIZADO 13 DEZ 2021 - 15H25 | POR ADRIELLE BRITO

Compartilhar 3



Policiais civis da delegacia de Salvaterra, no arquipélago do Marajó, prenderam em flagrante, no último domingo, 12, um casal que atuava em parceria no crime de tráfico de drogas no município.

Ao todo foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, um deles na casa onde o casal morava, no bairro Tartarugão. Todos os alvos dos mandados judiciais são investigados pela prática do tráfico de drogas.

Durante as buscas em na residência, foram encontradas 24 porções de substância de óxi. O casal foi autuado em flagrante e vai responder pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Fonte: Polícia Civil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

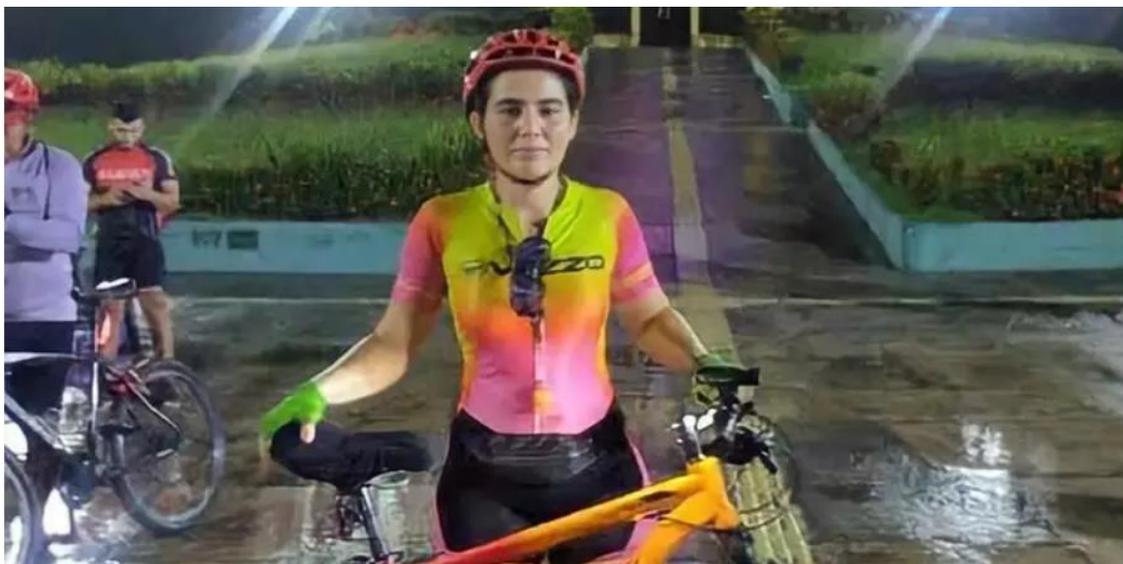
STF concede liberdade para acusado de atropelar e matar ciclista em Castanhal

O ministro Edson Fachin deferiu o pedido de habeas corpus



O Liberal

14.12.21 10h41



Cláudia não resistiu aos ferimentos e morreu após ser atropelada (Reprodução/ Federação Paraense do Ciclismo)

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu o pedido de habeas corpus da defesa de Jean Carlos Carvalho, acusado de atropelar e matar a [ciclista Cláudia Regina Nobre Loureiro, de 37 anos, morta em abril deste ano em Castanhal.](#) O caso foi registrado na rodovia BR-316, quando a vítima foi atingida pelo veículo que estaria sendo dirigido por Jean, sendo arremessada por mais de 50 metros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Cláudia foi morta no dia 17 de abril, mas o homem se apresentou à polícia quatro dias depois da morte da ciclista, no dia 21. À época, a Polícia Civil informou que, após ser interrogado, o suspeito foi liberado para responder em liberdade até a decisão do poder judiciário, sendo preso em maio.

Na decisão, o ministro Fachin declara que, como o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) havia decidido pela liberdade do outro envolvido no acidente, o mesmo poderia ser aplicado no caso de Jean. Sendo assim, ele decretava "a ordem para que o paciente Jean Carlos de Carvalho Paixão seja colocado em liberdade, com a fixação das medidas cautelares alternativas estipuladas pelo TJPA para o corréu, sem o prejuízo da fixação de outras medidas pelo Juízo de origem".

Lucas Sá, advogado de defesa de Jean, expressou seu respeito pela morte da vítima e com seus familiares, mas disse que está trabalhando para "esclarecer todas as circunstâncias". Segundo ele, o ministro Fachin entendeu que Jean deveria ter o mesmo tratamento do outro envolvido no caso, que já responde em liberdade monitorada há mais de cem dias. "Uma série de medidas cautelares foram estipuladas para o outro envolvido, como proibição de dirigir e uso de tornozeleira eletrônica. Com esse pedido, queríamos demonstrar que o Jean, que nunca respondeu a um processo, não apresenta nenhum risco ao andamento deste processo", relatou o advogado. Lucas Sá informou ainda que a próxima audiência do caso está marcada para o dia 28 de janeiro de 2022.

Relembre o caso

Após a prisão de Jean, a Polícia Civil informou que as investigações apontaram que dois homens participavam de um "racha" na rodovia federal. A ação ocorreu após ambos terem consumido bebida alcoólica em um posto de combustíveis, às margens da BR. Câmeras de monitoramento serviram como parte do inquérito investigativo instaurado pela Polícia Civil. A perícia do Instituto Médico Legal comprovou que, no momento do acidente, o veículo de luxo, que atingiu a ciclista, trafegava a cerca de 140 km por hora - na via, o limite permitido é 80 km.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A ciclista estava pedalando junto de amigos, por volta de 3 horas da manhã, quando foi atingida. A Polícia Civil informou também que os condutores responsáveis pelo fato não prestaram socorro e, de acordo com as investigações, um dos acusados retornou ao local se passando por transeunte. Na oportunidade, ele perguntou aos colegas de Cláudia o que havia acontecido e pediu para não chamar a polícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Acusados de assassinar fazendeiro com tiro no peito em Prainha serão levados a júri popular

Homicídio ocorreu em 24 de abril de 2021. Segundo a Polícia, o motivo do crime seria uma briga por terras entre o suspeito de ter cometido o crime e a vítima.

Por Tracy Costa, g1 Santarém e região — PA
13/12/2021 19h10 · Atualizado há 17 horas



Vítima faleceu após ser atingida no peito com um tiro — Foto: Reprodução/Redes sociais

Os três acusados de participação no [assassinato do fazendeiro Edeмар Beutinger na comunidade Vista Alegre do Cupim, zona rural do Município de Prainha](#), no oeste do Pará, devem ir a júri popular, de acordo com a decisão do juiz titular da Comarca do município. O crime ocorreu em 24 de abril de 2021.

Segundo a Polícia, o motivo seria uma briga por terras, uma negociação que havia sido feita, entre a vítima e o suspeito, em que um deles se sentiu lesado após medir o tamanho no terreno e ver que não era o acertado. Houve uma briga e um disparo por arma de fogo que atingiu e tirou a vida do fazendeiro conhecido como "Chico Gaúcho".

O documento ressalta que na noite em que o crime foi cometido dois dos réus, Elias Soares Coelho e Jo Soares Coelho, estiveram na propriedade da vítima,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

por volta das 18h, para tratar de uma negociação. Teriam chegado a um acordo e deixaram o local.

Por volta das 20h, os dois acompanhados de Paulo Coelho retornaram à fazenda armados, houve uma discussão entre a vítima e Paulo Coelho da Silva, que atirou contra Edemar. Os homens fugiram efetuando mais tiros. A ação foi presenciada pela esposa da vítima.

O caso foi registrado na delegacia de Polícia Civil. Os réus apresentaram defesa e depoimentos de testemunhas foram ouvidos. Uma audiência de instrução e julgamento foi realizada em 30 de novembro. A defesa de Elias e Jo requereu a impronúncia dos réus, com relação a Paulo pediu que fosse desclassificado o crime de lesão corporal seguida de morte.

Os pedidos não foram atendidos pelo juiz que em um trecho da decisão diz: "Elias Coelho e Jo Coelho, embora exista indicativo de que tiveram menor participação, não restou provado de forma cristalina a negativa de autoria ou qualquer outra excludente ou dirimente. Embora a defesa alegue ausência de culpabilidade dos réus, em tese, Elias e Jo, tinham conhecimento de que Paulo portava arma de fogo, acompanharam este até a residência da vítima Edemar, e após o disparo fatal, fugiram juntos".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

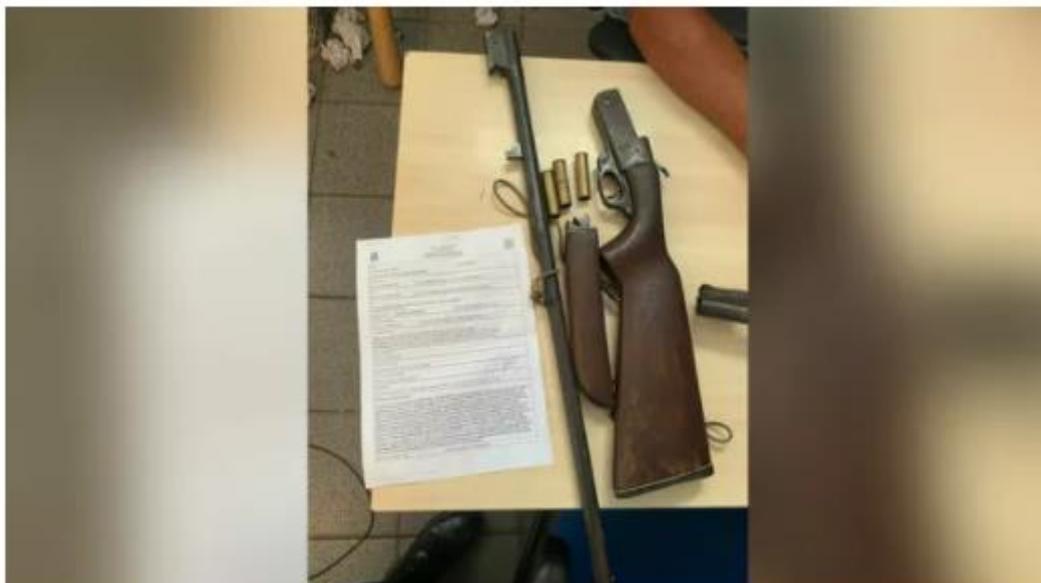
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é preso após ser denunciado por ameaçar matar mulher e crianças em Monte Alegre, no PA

Caso aconteceu no fim de semana em uma comunidade rural. Conselho Tutelar está acompanhado.

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região — PA

13/12/2021 16h57 · Atualizado há 19 horas



Espingarda usada pelo suspeito para ameaçar esposa e filhos foi apreendida — Foto: Polícia Militar/Divulgação

Um homem foi preso por uma guarnição do 18º BMP (Batalhão Gurupatuba) na zona rural de Monte Alegre, oeste do Pará, após ser denunciado pela prática de violência doméstica. O caso aconteceu no último domingo (12) na Comunidade Serra Azul.

De acordo com o sargento PM Ronaldo Carvalho, que atendeu a ocorrência, a Polícia Militar foi acionada pelo conselheiro tutelar Emanuel Nascimento, após

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

um pedido de socorro feito por crianças que estavam sendo ameaçadas pelo marido da mãe delas.

"Segundo os relatos do presidente da comunidade, todas as vezes que fazia uso de bebida alcoólica, o homem ameaçava a família com uma espingarda e fazia com que a esposa e as crianças tivessem que se esconder no meio do mato. Mas ontem (domingo) a situação se agravou e as crianças foram pedir socorro na beira da estrada. Também receber informação de um conselheiro tutelar que a situação já vinha ocorrendo há dias", contou sargento Ronaldo Carvalho.

De acordo com o policial, quando a guarnição chegou à casa do suspeito, ele foi encontrado dormindo em uma rede, enquanto as crianças estavam dormindo no chão, e a mãe estava com o filho caçula no colo. No local haviam 8 menores, com idades entre 1 e 13 anos, os dois mais novos são filhos do suspeito, e os outros seis, eram apenas da esposa dele.

"Quando chegamos ele estava em uma rede, nós demos voz de prisão, ele foi algemado e conduzido à delegacia para os procedimentos cabíveis. A arma urpada pelo suspeito foi apreendida", disse sargento Ronaldo Carvalho.

De acordo com o delegado de Polícia Civil de Monte Alegre, Jair Castro, o suspeito deve ser enquadrado pelos crimes de lesão corporal leve, ameaça e posse ilegal de arma de fogo sem registro. Ele ainda vai passar por audiência de custódia para que a justiça decida se a prisão será mantida ou relaxada.

"Nós acionamos o Conselho Tutelar para que o órgão possa dar todo o apoio necessário com os programas de inclusão das crianças e adolescentes. A mãe já esteve na delegacia e prestou depoimento confirmando agressões e ameaças, e estamos finalizando o procedimento. Infelizmente, esse tipo de conduta de violência doméstica ainda persiste na nossa sociedade. Nós precisamos combater essa prática criminosa que assola nossa sociedade", finalizou o delegado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça absolve mulher que matou companheiro após ameaças contra ela e gato de estimação no Pará

Mulher tirou faca da mão do companheiro e agiu em legítima defesa, segundo Justiça. Ela sofria constantes agressões e até animal de estimação foi ameaçado por ingerir comida dele.

Por g1 Pará — Belém

14/12/2021 11h33 · Atualizado há 33 minutos



Ré é julgada por matar o marido após ameaçar ela e o gato de estimação no Pará — Foto: Justiça do Pará/Reprodução

A mulher de 41 anos [acusada de matar o companheiro a facada em Belém](#) foi absolvida pelo Tribunal de Justiça do Pará. O julgamento ocorreu na segunda-feira (13). Segundo a Justiça, o homem ameaçou a mulher e também seu gato de estimação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O crime ocorreu na casa da família na passagem da Glória no distrito de Outeiro, em fevereiro de 2019. O casal estava na praia, onde a mulher vendia roupas. Quando chegaram em casa, o companheiro estava embriagado e eles discutiram.

Segundo a Justiça, Jonilson do Espírito Santo Cruz, de 44 anos, agrediu a mulher, pegou uma faca na cozinha e continuou a atacá-la.

No entanto, Rodivelda Mendes Alfaia conseguiu desarmar o companheiro e o atingiu com um único golpe no abdômen. Ao vê-lo ferido, chamou por ajuda, mas Jonilson morreu antes que o socorro chegasse.

A mulher [ficou no local até a chegada da polícia, foi autuada em flagrante e presa](#). Ela ficou presa por 4 meses e aguardou o julgamento em liberdade.

Constantes ameaças

Eles estavam juntos havia 12 anos e as brigas eram constantes, conforme relato do filho da ré no julgamento.

As motivações eram diversas. No dia anterior à morte, o casal brigou após o homem se enfurecer porque o gato de estimação da companheira ingerir sua comida. Ele ameaçou matar o animal. [Essa foi uma das alegações dela à polícia quando foi presa](#).

No entanto, apesar dos anos de ameaças e agressões, a mulher não havia formalizado denúncias contra o companheiro. Em depoimento, **ela disse que acreditada na mudança de comportamento dele**.

"Os advogados alegaram que a mulher não o denunciava por amar o homem, além da dependência econômica do companheiro. Por fim a defesa aponta que a vítima sofreu uma única lesão de faca e que portanto a ré não excedeu no seu direito de se defender", informou a Justiça ao fim da decisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é preso após arrancar grade da casa da ex-companheira para agredi-la no Pará

Mulher já tinha medida protetiva após agressão ano passado, mas voltou a ser ameaçada.

Por g1 Pará — Belém

14/12/2021 12h29 · Atualizado há 49 minutos



Um homem foi preso preventivamente após arrancar a grade da porta da casa da ex-companheira e agredi-la em [Abaetetuba](#), no nordeste do Pará.

A vítima registrou com o celular o momento em que o homem a ameaçava enquanto fazia força para romper o gradeamento de proteção.

Segundo a Polícia Civil, o suspeito foi preso preventivamente por violência doméstica e ameaça no domingo (12). A prisão foi divulgada pela polícia na segunda-feira (13).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O homem foi na casa da ex- companheira e passou a ameaça-la, até que conseguiu entrar na residência e a agrediu. A polícia não informou como a mulher conseguiu se desvencilhar da agressão.

Em 2020, ela já tinha sido agredida pelo mesmo homem e conseguiu medida protetiva. "Após a prática do mesmo crime , novas medidas foram deferidas pelo Poder Judiciário", informou a Polícia Civil. O agressor foi enviado ao sistema penitenciário e está a disposição da justiça

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br